

AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE FAGOCITOSE DE *Acanthamoeba castellanii* INTERAGINDO COM *Fonsecaea pedrosoi*.

Amanda Carvalho Ribeiro¹; Maria Lúcia Scroferneker²

¹ Aluna de Iniciação Científica BIC-UFRGS

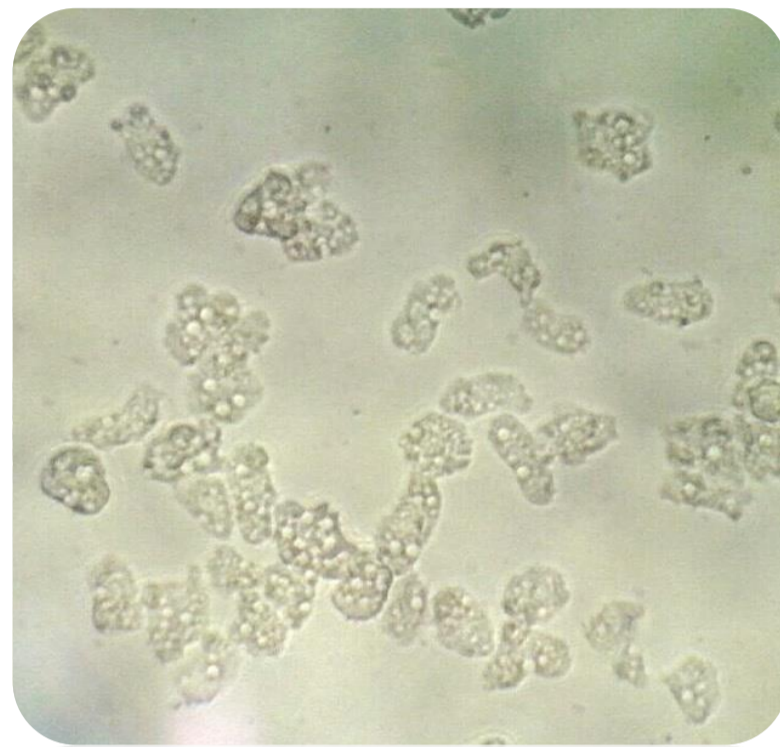
² Departamento de Microbiologia, Imunologia e Parasitologia, ICBS, UFRGS

APOIO: CAPES, CNPq, PROPESQ, FAPERGS

paz no plural

Introdução

Os protozoários do gênero *Acanthamoeba* constituem um grupo amplamente distribuído no ambiente (solo, água e ar) e algumas espécies podem ser patogênicas e/ou oportunistas



Fonsecaea pedrosoi é o principal agente da cromoblastomicose que é uma infecção fúngica crônica dos tecidos cutâneo e subcutâneo. É um fungo melanizado, cuja infecção se dá através de sua implantação traumática.



A *Acanthamoeba* spp. alimentam-se ativamente de diversos microrganismos, porém alguns deles evoluíram tornando-se resistentes, uma vez que não são internalizados, ou seja, são capazes de sobreviver, crescer e sair das amebas após internalização.

Objetivo

O objetivo desse estudo foi avaliar a interação entre *F. pedrosoi* e *A. castellanii*, através de um modelo de cocultivo como fator modulador de características intrínsecas de ambos os microrganismos.

Materiais e Métodos

O índice de fagocitose foi determinado utilizando-se a cepa ambiental de *Acanthamoeba castellanii* Neff (ATCC 30010) e uma amostra clínica de *Fonsecaea pedrosoi*.

Foram inoculados, 2×10^5 trofozoítos de *A. castellanii* em placa de 96 poços



Em seguida a placa foi incubada a 30°C por 2 horas para aderência das células



Após as 2h, foi inoculado 1×10^5 esporos de *F. pedrosoi*, na mesma placa (proporção de 2:1) e incubados a 30°C novamente

O índice de fagocitose foi determinados após 3 e 24h de incubação através da contagem de amebas com esporos internalizados (como controle, cada microrganismo foi inoculado em PBS isoladamente)

A viabilidade amebiana foi determinada através da contagem de amebas em câmara de Fuchs-Rosenthal utilizando-se o corante de exclusão azul de tripan 0,3%.



Resultados Preliminares e Conclusão

O teste piloto demonstrou que a cepa ambiental de *A. castellanii* é capaz de fagocitar os esporos de *F. pedrosoi*.

Desse modo, essa interação, pode permitir a transmissão do fungo para hospedeiros suscetíveis, além de poder aumentar a sua virulência.